

## AS MOTIVAÇÕES TOPONÍMICAS DAS COMUNIDADES RURAIS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

*Lana Cristina Santana de Almeida (UFBA)*

[lanasantana8@gmail.com](mailto:lanasantana8@gmail.com)

*Serafina Maria Souza Pondé (UFBA)*

[pserafina@uol.com.br](mailto:pserafina@uol.com.br)

Os topônimos são nomes próprios que estão inseridos no léxico comum a uma sociedade, portanto, estudá-los é uma forma de adentrar no universo de experiências acumuladas pelos membros de uma comunidade linguística. Para realizar tal estudo, é preciso analisar os topônimos utilizando meios que vão além da análise linguística, criando-se, assim, interfaces com ciências como a História, Geografia e a Antropologia. Por conseguinte, torna-se necessário que o pesquisador observe a sociedade em estudo, pelos seguintes aspectos: cultural, verificando os seus costumes e valores; geográfico, verificando seus aspectos físicos, bem como a fauna e a flora da região; histórico, observando os fatos históricos que dizem respeito ao desenvolvimento da sociedade, e por fim, o aspecto linguístico, o qual mostrará através de estudos etimológicos, os estratos dialetais formadores do léxico da sociedade. Vê-se, pois, que a denominação de um local ultrapassa a organização espacial; é, antes, um processo que liga denominador e denominação, pois aquele que denomina busca, em seu universo de conhecimento linguístico, nomes que já fazem parte do seu léxico e que possam fazer, de alguma forma, referência ao lugar. Seguindo esse princípio, pode-se afirmar que os topônimos são signos lingüísticos motivados, sejam por razões físicas (geográficas) ou antropoculturais (histórica e cultural).

Dessa forma, esta pesquisa direciona-se a investigar, a partir de um estudo sincrônico &#9472; em uma perspectiva semântico-lexical e sociocultural &#9472; as motivações do léxico toponímico das comunidades rurais de Santo Antônio de Jesus &#9472; cidade do Recôncavo Sul da Bahia &#9472; relacionando-as à história, geografia e cultura desta cidade. Inicialmente, destacam-se, para a pesquisa, os seguintes teóricos: (BIDERMAN, 2001), (VILELA, 1994), (LIMA,1991), (GEERTZ, 1989), (PEIRCE,1975),

(DICK,1990, 1996, 2001, 2007) SAUSSURE,1969,  
(GUIRAUD,1972), (CARVALINHOS,2009)